



COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES



FEM-CUT DEFINE O CALENDÁRIO COM A BANCADA PATRONAL. METALÚRGICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO RECEBEM O JORNAL DA FEDERAÇÃO.

PÁGINA 3

Karmann-Ghia recebe visita de comitiva italiana e integrantes do MST

PÁGINA 2

Futsal feminino tem inscrições até sexta

PÁGINA 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Escândalo no Metrô – 1

O governador Geraldo Alckmin perdoou uma dívida de R\$ 116 milhões da Alstom, empresa que presta serviços ao Metrô.



Escândalo no Metrô – 2

O governo tucano também aceitou o atraso da Alstom de dez anos na entrega de um sistema digital para melhorar o transporte dos usuários.



Corte na Educação

O governo federal interino cortou as bolsas do Ciências sem Fronteiras de graduação no exterior, que são 79% das vagas do programa.



Ocupação

A Polícia Federal invadiu a ocupação de artistas no prédio do Ministério da Cultura, no centro do Rio.



Saúde Ameaçada

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou que o programa Mais Médicos é provisório e que os próprios municípios deveriam contratar médicos.

TVT canal 8.1 HD
Video Popular
 30 ANOS DEPOIS
HOJE, ÀS 20H

TRABALHADORES ITALIANOS CONTAM EXPERIÊNCIA DE AUTOGESTÃO AOS COMPANHEIROS NA KARMANN-GHIA

Na manhã de ontem, uma comitiva de trabalhadores italianos rurais e urbanos, acompanhada por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST, prestou solidariedade aos companheiros na Karmann-Ghia, durante visita à fábrica.

Na ocasião, eles conheceram a situação da autopeças de São Bernardo que está com a produção paralisada, bem como a luta dos metalúrgicos que ocupam a fábrica há 74 dias.

O italiano, Gigi Malabarba, metalúrgico aposentado que integra hoje a autogestão da empresa Ri-Maflow (antiga Maflow), contou parte da história da empresa, que por conta da demissão de 23 mil trabalhadores na fábrica da Fiat, em Turim, também foi afetada.

A autopeças italiana, que fornecia para a Fiat, Scania e BMW, foi levada pelo patrão para a Polônia com todo o maquinário, fechando oficialmente em 2012.

“A situação trouxe como consequência a piora das leis sociais e das condições de trabalho e hoje lutar é muito mais difícil. Temos que construir uma rede de movimentos sociais de trabalhadores do campo e da cidade”, reforçou.

Atualmente, 50 famílias dependem da renda gerada na empresa, que trabalha com produção ecológica e reciclagem de materiais eletrônicos. “Usamos o mesmo processo do MST: ocupar, resistir e produzir”, completou Malabarba.

“Queremos fazer com que a Karmann-Ghia também tenha autogestão e reviva. Pode ter certeza que temos mão de obra qualificada para isso”, afirmou o coordenador do CSE na fábrica, Valter Saturnino Pereira, o Valtinho.

“O que vocês estão fazendo aqui serve de exemplo para os trabalhadores do mundo inteiro”, destacou Hélio Rios, diretor do Sindicato dos Professores da Rede Particular, o Sinpro ABC, e também membro do MST.

O professor universitário, Marcelo Buzetto, integrante do MST e da diretoria do Sinpro, presenteou os trabalhadores na Karmann-Ghia com alguns livros.



DOAÇÃO TURMA DO RACHA

Durante a Final da 4ª Copa Inter-Alas Turma do Racha, disputada no último sábado pelos trabalhadores na Volks, foram arrecadados cerca de 200 quilos de alimentos para os companheiros na Karmann-Ghia.

“Temos que ser perseverantes que a fé e a solidariedade possam trazer de volta o sorriso estampado no rosto e a paz para os lares dos nossos companheiros”, declarou o membro da diretoria da Turma do Racha, Charles Aurélio de Jesus Lima, o Tuiuiu.

Solidariedade é a base
KARMANN-Ghia

CONTA SOLIDÁRIA

Os Metalúrgicos do ABC abriram uma conta corrente para receber doações aos companheiros na ocupação da Karmann-Ghia.

Banco do Brasil: 001
Agência: 6550-1
Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido:
 Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato
 71.535.520/0001-47

SEM PATO, SEM GOLPE
POR MAIS EMPREGOS E DIREITOS!

FEM-CUT E BANCADAS PATRONAIS DEFINEM CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO

ADONIS GUERRA

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, e as bancadas patronais definiram o calendário das primeiras rodadas de negociação da Campanha Salarial 2016. Na quinta, dia 28, a reunião será com a Fundação e na sexta, 29, com o G3. Confira abaixo as datas e grupos já agendados.

Ontem os representantes de Forjaria e Parafusos procuraram a FEM-CUT para voltar a negociar com o Sindipeças, que não assina a Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, desde 2014.

“Assim, o G3 volta a ter três sindicatos patronais que negociam em conjunto neste início de Campanha Salarial”, contou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Neste ano, as negociações serão divididas em oito bancadas patronais, e não mais em seis. O G8 passa a ter cinco sindicatos, já que

o Sictel e o Sindicel saíram do grupo no ano passado. O G10 passou por reestruturação na coordenação.

Os 13 sindicatos que compõem a base da FEM-CUT distribuíram o jornal da Federação aos companheiros nas fábricas do Estado de São Paulo. O objetivo é alertar sobre os ataques dos patrões contra os direitos dos trabalhadores.

“A Campanha Salarial deste ano será dura, mas nós, metalúrgicos, sabemos que nunca conseguimos nada sem lutar. A mobilização e unidade são fundamentais para avançar com a pauta dos trabalhadores”, afirmou.

Os empresários apresentaram uma ‘contra-pauta’ com pontos que representam retrocessos trabalhistas. Entre os itens estão o congelamento dos pisos e salários, sem reposição da inflação e sem aumento real, por três anos.

“Será preciso muita organização dos trabalhadores para enfrentar a pauta que os patrões querem impor”, disse Luizão.

A Campanha Salarial 2016 tem como tema “Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”. A pauta tem cinco itens principais: não à terceirização e à perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.

A pauta de reivindicações foi entregue no dia 7 para os representantes patronais da Fundação, Estamparia, Sinpa e Sindiforja, Sictel, Sindicel, G8, G10 e Sindipeças. A entrega ao G2, com quem as negociações das cláusulas sociais estão mais avançadas, foi feita no dia 14.

A data-base é 1º de setembro e estão em campanha 202.213 trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.

ERIKA PEREIRA DA SILVA / SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO CARLOS

CALENDÁRIO DAS RODADAS DE NEGOCIAÇÃO*

GRUPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
FUNDAÇÃO	28/7	10h	Sifesp
GRUPO 3	29/7	10h	Sindipeças
ESTAMPARIA	2/8	14h	Siniem
FUNDAÇÃO	4/8	10h	Sifesp
GRUPO 3	5/8	10h	Sindipeças
GRUPO 2	9/8	14h	Abinee
ESTAMPARIA	11/8	10h	Siniem
GRUPO 2	11/8	14h	Abinee

* sujeito a alterações

Fonte: FEM-CUT



Trabalhador em Limeira recebe o jornal da FEM-CUT

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Corinthians pode negociar Alexandre Pato com o Villarreal. O time espanhol procura um atacante para jogar a eliminatória da Liga dos Campeões.



Cuca, técnico do Palmeiras, parabenizou o Atlético-MG pela vitória, mas destacou que a falta de Gabriel Jesus (foto) e Fernando Prass é “inegável”.



Bauza, técnico do São Paulo, viajou para conversar com a Associação de Futebol Argentino, a AFA, mas ainda não recebeu proposta para dirigir a seleção argentina.



O técnico Dorival Júnior disse que alguns jogadores reclamaram de cansaço após o jogo contra o Vitória e podem ser poupados na próxima rodada da Copa do Brasil.



O Comitê Olímpico Internacional decidiu não banir a Rússia dos jogos e delegou à Federação Internacional de cada esporte decidir se os atletas disputarão as Olimpíadas.

3º TORNEIO DE FUTSAL DAS METALÚRGICAS DO ABC 2016

INSCRIÇÕES SÃO PRORROGADAS

As inscrições para participar do 3º Torneio de Futsal das Metalúrgicas do ABC foram prorrogadas até sexta, dia 29. Todas as trabalhadoras da base podem participar e cada equipe tem que ter pelo menos uma das participantes associada ao Sindicato.

O lema da competição deste ano é ‘O jogo continua’. O torneio será realizado aos fins de semana, com início previsto para o começo de agosto. O campeonato contará com no mínimo oito e no máximo 12 times.

“O torneio é uma oportunida-

de para as mulheres da categoria se unirem, assim como se unem dentro da fábrica. No País do futebol, as mulheres também precisam mostrar que jogam bola”, afirmou a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos.

Em São Bernardo, os times Panthers, na Ford; Volks Futsal, na Volks; Panteras, na Karmann-Ghia, e Blue Fox, na TVT já estão inscritos.

Em Diadema, as companheiras do Apis Girl, na Apis Delta, também disputarão o campeonato. As

meninas Insônia Futsal, na Shellmar, também estão inscritas como convidadas.

“A reunião com as capitãs de cada time e a Comissão está prevista para o dia 2 de agosto”, explicou a coordenadora.

Em 2015, a equipe Six Girls foi vencedora na série ouro. Já na série prata, o time da Karmann-Ghia garantiu o primeiro lugar nos pênaltis.

A ficha de inscrição está disponível no site do Sindicato e deve ser preenchida com e-mail de todas as integrantes e enviada para comisses@smabc.org.br.

Doe Sangue

Para Sophia Ramalho Quinta, amiga da companheira Tabata Santana, auxiliar administrativa da Escola “Dona Lindu”. Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 2829-5162.

Frete Municipal de Prevenção e Enfrentamento da Violência no Trabalho



DIA DO CIPEIRO

A Comissão de Saúde do Sindicato convida os cipeiros da base para a atividade do Dia do Cipeiro, que será realizada amanhã, a partir das 8h30, na Sede.

O tema do debate será “Acidentes, Doenças do Trabalho e Seus Impactos”. A programação do evento contará com peças de teatro para conscientização dos trabalhadores e palestras sobre saúde e segurança no trabalho.

Dica do Dieese

CAMPANHA SALARIAL EM TEMPOS DE CRISE

Nesta semana iniciam as agendas de negociações da Campanha Salarial 2016. Os ataques aos direitos dos trabalhadores devem marcar presença nas mesas com a bancada patronal.

Traçando um paralelo do cenário atual e de como os agentes econômicos estão avaliando a conjuntura, vale destacar as intervenções de dois palestrantes no 9º Encontro Nacional de Ferramentarias, que ocorreu na última sexta-feira no Senai Mário Amato.

Para o professor Eduardo Maróstica,

da Fundação Getúlio Vargas, a FGV, que também é analista de mercado, a crise atual já chegou ao seu limite, ou seja, teríamos atingido o fundo do poço. Na sua avaliação, a partir de agora estaríamos no caminho da retomada.

A diretora do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Margarete Gandini, também falou de retomada no setor automobilístico.

Segundo ela, o governo trabalha com expectativa de melhora, até o fim do ano o setor deve reverter os números negativos.

Do ponto de vista econômico, de fato, alguns indicadores apontam para uma mudança comportamental; o índice de expectativa do consumidor e do empresário industrial cresceu cerca de 8% em junho.

Na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do IBGE, o setor automotivo avançou 4,8% em maio em relação ao mês anterior. Em tempos de crise, ainda é cedo para firmar uma retomada, mas não é cedo para que os trabalhadores se mobilizem em defesa dos seus direitos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação